

Boletim sobre o processo político em Moçambique

2008 Boletim Eleitoral Número 2 – 6 de Novembro de 2008

Publicado com frequência durante o período eleitoral.

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk) – Editor Adjunto: Adriano Nuvunga

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a África, e CIP, Centro de Integridade Pública

Situação geralmente calma, mas também tiros e detenções

Na generalidade, os dois primeiros dias de campanha oficial decorreram com normalidade, com comícios, desfiles e cartazes políticos a serem afixados por toda a parte, em muitas cidades. Contudo, pelo menos uma pessoa foi baleada e várias pessoas - incluindo um candidato - presas. Há queixas de utilização generalizada de viaturas do governo para a campanha eleitoral.

O período formal da campanha é de 4 a 16 de Novembro. Acções de campanha não serão permitidas a 17 e 18 de Novembro, e a votação terá lugar no dia 19 de Novembro.

Cartazes e tiros

Uma queixa comum durante eleições anteriores tem sido a acção de destruição de cartazes de outros partidos, o que é expressamente proibido na lei eleitoral. Este ano, a polícia está a encarar este delito de forma mais séria. Segundo o diário independente *O País*, a polícia na Beira disparou sobre duas pessoas que arrancavam cartazes da Frelimo. Uma delas continua hospitalizada. Sete pessoas foram detidas.

Foram efectuadas detenções em Mocimboa da Praia, Monapo, Marromeu, Chimoio e Gondola por destruição de cartazes. Algumas pessoas detidas parecem ser da Frelimo e outras da Renamo. Oito pessoas, quatro da Frelimo e quatro da Renamo, foram detidos depois de uma rixa violenta em Gondola.

Membros da Renamo que estavam a colocar cartazes em Macia e Tete, queixaram-se de terem sido atacados por simpatizantes da Frelimo; uma pessoa foi hospitalizada. Apoiantes da Frelimo no Dondo afirmaram terem sido atacados pela Renamo.

Preso candidato da Renamo

Sarmento Malombe, candidato da Renamo a presidente do município de Manjacase, foi preso em 31 de Outubro, sob a acusação de ter apresentado uma assinatura falsa num documento de residência. O delegado da Renamo em Gaza, Bento Mavie, disse ao nosso correspondente, Carlos Mhula que, em Ngulusa, onde Sarmento vivia, a autoridade local era o seu pai e que ele, Sarmento, habitualmente assinava pelo pai os documentos que os cidadãos requeriam. Quando se mudou oficialmente para Manjacase, assinou uma guia em nome do pai, como habitualmente, mas sem o informar. Esse documento foi depois autenticado com o carimbo a óleo do Posto Administrativo de Chidenguele.

Utilização de viaturas do estado

Os nossos correspondentes relatam o uso generalizado de viaturas do estado por candidatos - a maioria deles da Frelimo (que, presentemente, controla a maior parte dos municípios e, assim, tem mais acesso às viaturas), mas também em alguns casos da Renamo. Foram reportados exemplos desta utilização em Xai-Xai (onde a matrícula foi coberta com papel), Nacala, Moatize, Chokwe, Dondo, Marrupa, e Inhambane.

=====

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Ajunto: Adriano Nuvunga

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

=====

To subscribe: Para assinar:

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

=====

Also on the web: Também na internet:

In English: http://www.cip.org.mz/pub2008/index_en.asp

Em Português: <http://www.cip.org.mz/pub2008/>